

grupo telegram f12 bet aviator

A Olimpíada de Tóquio 2021 contará com 46 modalidades esportivas, das quais várias têm diversas subcategorias, como o atletismo.

Para os fãs de automobilismo, os Jogos Olímpicos acabam sendo frustrantes, já que não englobam nenhuma categoria de esportes a motor, principalmente a F1.

Mas por que isso acontece? A resposta não é tão simples assim.

O automobilismo já fez parte de uma Olimpíada, mas provavelmente ninguém vai se lembrar, pois ela aconteceu na cidade de Paris, na França, no ano de 1900 - foi a segunda edição da era moderna dos Jogos.

2 de 6 Muitos fãs sentem falta de automobilismo nas Olimpíadas - Foto: Divulgação Mercedes Muitos fãs sentem falta de automobilismo nas Olimpíadas - Foto: Divulgação Mercedes

Na ocasião, de 25 a 28 de julho foi disputada uma prova de 1.347 km, com saída da capital francesa, passagem pela cidade de Toulouse e retorno a Paris.

O Automóvel Clube da França foi o organizador da competição. Os carros e as motocicletas existiam havia pouco mais de uma década, e a experiência foi uma forma de comprovar a resistência deles em longas distâncias.

Dos 55 competidores, apenas 21 cruzaram a linha de chegada. Desde então, o automobilismo nunca mais esteve presente em nenhuma edição dos Jogos Olímpicos.

E o assunto segue gerando polémicas. Jean Todt, presidente da FIA desde 2009 (Foto: FIA) - Foto: Auto Esporte Jean Todt, presidente da FIA desde 2009 (Foto: F) Tj T* B

Em 11 de janeiro de 2012, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) como uma federação esportiva e assinou a Carta Olímpica, que possui várias exigências para que o esporte esteja no padrão do COI.

Isso deveria ter sido um grande passo para garantir a presença do automobilismo nas Olimpíadas, mas não foi o que aconteceu.

Em 8 de julho daquele mesmo ano, várias esperas da Olimpíada